

Karl Loewenstein

O BRASIL SOB VARGAS

Tradução de Pedro Davoglio

AVARÉ

2025



Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE

Travessa Vergílio de Araújo Valim, 167

Avaré – SP – Brasil | CEP 18707 815

www.editoracontracorrente.com.br

contato@editoracontracorrente.com.br

EDITORES

Camila Almeida Janela Valim

Gustavo Marinho de Carvalho

Rafael Valim

Walfrido Warde

Silvio Almeida

EQUIPE EDITORIAL

COORDENAÇÃO DE PROJETO: Erick Facioli

PREPARAÇÃO DE TEXTO: Amanda Dorth

REVISÃO: Douglas Magalhães

REVISÃO TÉCNICA: Beatriz Duarte Lopes

DIAGRAMAÇÃO: Gisely Fernandes

CAPA: Maikon Nery

EQUIPE DE APOIO

Carla Vasconcelos

Regina Gomes

Geovanna Sales

Julia Falanghe

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) **(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Loewenstein, Karl, 1891-1973

O Brasil sob Vargas / Karl Loewenstein ; tradução de Pedro Davoglio.

-- Avaré, SP : Editora Contracorrente, 2025.

Título original: Brazil under Vargas.

ISBN 978-65-5396-273-6

1. Autoritarismo – Brasil 2. Brasil – Política e governo – Getúlio Vargas, 1930-1954 3. Vargas, Getúlio, 1883-1954 4. Totalitarismo I. Título.

25-266077

CDD-320.98106

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Política e governo 320.98106

Eliane de Freitas Leite – Bibliotecária – CRB 8/8415

 @editoracontracorrente

 Editora Contracorrente

 @ContraEditora

 Editora Contracorrente

SUMÁRIO

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA: A IMPORTÂNCIA DE *BRAZIL UNDER VARGAS* NA OBRA DE KARL LOEWENSTEIN

Gilberto Bercovici 15

ESTUDO INTRODUTÓRIO: CAMINHOS E DESCAMINHOS DE UM CLÁSSICO

Luis Rosenfield 27

INTRODUÇÃO 67

PARTE UM – OLHANDO PARA TRÁS: A HERANÇA DO PASSADO

CAPÍTULO I – IMPÉRIO E REPÚBLICA 77

 O Império 78

 A Constituição de 1824-1834 79

 Dom Pedro II 81

 A República liberal (1889-1930) 83

CAPÍTULO II – VARGAS E A “REVOLUÇÃO NACIONAL” 91

 A Revolução de 1930 91

A primeira fase: o “Governo Provisório” de Vargas (1930-1934)	93
Interlúdio constitucional (1934-1937)	95
A Constituição de 1934	96
O Brasil no crepúsculo do governo constitucional (1934-1937)	101
Comunismo no Brasil	104
O movimento integralista	106
O golpe de Estado de 10 de novembro de 1937	109
PARTE DOIS – A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO NOVO	
Breve nota bibliográfica	117
CAPÍTULO I – O FENÔMENO DA CONSTITUIÇÃO DUPLA	123
A Constituição de 1937 existe?	123
CAPÍTULO II – AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA CONSTITUIÇÃO DE 1937	127
A União e os Estados	127
O Legislativo	129
O presidente da República	130
Outras disposições	131
O programa socioeconômico	133
CAPÍTULO III – A RELAÇÃO ENTRE OS ESTADOS E O GOVERNO FEDERAL	135
O interventor	135
O Departamento Administrativo	139
Os Municípios	143
O que aconteceu com os “Estados Unidos” do Brasil?	146
O futuro: centralismo ou federalismo?	147
CAPÍTULO IV – VARGAS E O GOVERNO FEDERAL	151
O presidente	151

O gabinete presidencial	152
A essência do governo ditatorial: fusão dos Poderes Legislativo e Executivo	155
Conselhos executivos	157
Técnica legislativa	159
A reforma dos códigos legais	161
O exercício do poder de emenda	164
Funcionários públicos e serviço público	171
CAPÍTULO V – A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA	181
Organização dos tribunais	181
Supremo Tribunal Federal	183
Outras disposições relativas à administração da justiça	184
O presidente e o Poder Judiciário	187
Questões políticas	187
Revisão judicial da constitucionalidade dos atos do governo	189
CAPÍTULO VI – O CONTEXTO “IDEOLÓGICO” DO REGIME	195
Influências estrangeiras na Constituição de 1937	196
Brasil e Portugal	197
A ausência de uma “ideologia” política	199
Homenagem a Francisco Campos	202
PARTE TRÊS – A DEFESA DO ESTADO SOB O REGIME DE VARGAS	
CAPÍTULO I – AS RAMIFICAÇÕES DO PROBLEMA	207
Sobre a correlação de governo e poder nas ditaduras	207
“Legislação emocional”	208
A defesa do Estado como problema de solidariedade pan-americana	211
Organização executiva da defesa do Estado no Brasil	213

CAPÍTULO II – O ESTADO APARTIDÁRIO	215
O fim do movimento integralista	215
A proibição dos partidos políticos	218
A proteção da ordem social	221
A proteção da segurança da economia popular	224
CAPÍTULO III – POSIÇÃO E CONTROLE DOS ESTRANGEIROS	229
O elemento alemão no Brasil: a situação antes do advento do nacional-socialismo na Alemanha	230
A cavalgada do cavalo de Troia	235
Proibição de atividades políticas por estrangeiros	240
Admissão e expulsão de estrangeiros	243
Entrada de estrangeiros	244
O problema dos “turistas”	246
Uso indevido da imunidade diplomática	247
O elemento japonês	249
O antissemitismo no Brasil	251
Expulsão de estrangeiros	254
A perda da nacionalidade por atividades subversivas	257
CAPÍTULO IV – O ABRASILEIRAMENTO DOS GRUPOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA	261
O programa de assimilação compulsória	261
O efeito do abrasileiramento sobre a minoria alemã	268
A Conferência do Rio de Janeiro e o futuro dos dissidentes alemães	274
Os ítalo-brasileiros	277
CAPÍTULO V – O NACIONALISMO “ECONÔMICO” NO BRASIL	279
A Lei dos “Dois Terços”	280

Outras medidas de nacionalismo econômico	282
O governo e os negócios	284

CAPÍTULO VI – O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Competência do Tribunal de Segurança Nacional	288
Organização do Tribunal	289
O procedimento do Tribunal de Segurança Nacional	290
Características questionáveis do procedimento	292
Julgamento “ <i>blitz</i> ” [relâmpago]	294
Avaliação geral do Tribunal de Segurança Nacional	299
Impressões pessoais	301
Observações finais sobre as atividades do Tribunal de Segurança Nacional	305

PARTE QUATRO – A GESTÃO DA OPINIÃO PÚBLICA E A DINÂMICA DA VIDA SOCIAL SOB VARGAS

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO E INSTRUMENTOS DA GESTÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)	312
O Código de Imprensa	317
Penalidades administrativas	322
O Conselho Nacional de Imprensa	324
A posição dos jornalistas	325

CAPÍTULO II – DINÂMICA SOCIAL DA OPINIÃO PÚBLICA NA PRÁTICA

A gestão da opinião pública e a política interna	329
A situação da oposição política organizada	329
Prisioneiros políticos e polícia política	333
A imprensa e a política doméstica	335
Outras atitudes da opinião pública em relação ao regime	340
Carnaval e política	342

O jornalista estrangeiro	345
A gestão da opinião pública e a política externa	346
O conflito no interior do governo	346
A política de neutralidade	348
A opinião pública e a guerra	351
A virada da maré	354
 CAPÍTULO III – A MOBILIZAÇÃO DO PATRIOTISMO	357
O culto a Vargas	358
Rádio	359
Filmes	360
As artes e a as letras	362
Música	366
Universidades	367
Turismo e patrimônio nacional	369
Esportes e juventude: educação física	375
Simbolismo nacionalista	377
A tradição imperial	379
 PARTE CINCO – O BALANÇO DO REGIME	
 CAPÍTULO I – DÉBITOS	387
Ausência de segurança constitucional	387
Confisco arbitrário	390
A dupla personalidade do regime: legalidade <i>versus</i> arbitrariedade	394
 CAPÍTULO II – O QUE O REGIME FEZ PELO BRASIL	399
Mudança de perfil	400
Fatores econômicos	401
A atitude das várias classes sociais em relação ao regime	404
O regime e os ricos: o homem de negócios e o empreendedor	405
O regime e as massas: trabalhadores e fazendeiros	408

A urgência da reforma social	408
Legislação trabalhista	410
Sindicatos trabalhistas	411
Salário-mínimo	415
Proteção social	418
Justiça do Trabalho	421
Legislação agrícola	422
A família	424
Aqueles que estão descontentes	426
De novo o plebiscito	428
 CAPÍTULO III – GETÚLIO VARGAS	 431
Retrato de um líder	431
O problema da sucessão	435
 CONCLUSÃO: UM RESUMO	 437
Um discurso sobre terminologia política: o Brasil é um Estado fascista?	437
Os Estados Unidos e o Brasil	441
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	 445
“Prefácio à edição brasileira: a importância de <i>Brazil under Vargas</i> na obra de Karl Loewenstein”	445
“Estudo introdutório: caminhos e descaminhos de um clássico”	448
<i>O Brasil sob Vargas</i>	452